



Igreja de N.ª Sr.ª da Encarnação  
(Cidade)  
LISBOA

Meu Deus e meu Senhor.

Sabeis perfeitamente que eu quero servir -vos com amor e fidelidade.

Porque é que tanto me fazeis sofrer?

Assim deixais que a obra se que me encargastes seja destruída? Que eu não possa continuar a minha? Será assim?

Porque então me deixastes começar?

Bem sei que sou um ser -vo inútil, mas não foi por mim, mas por vós que eu comecei.

Senhor, ao menos, que a morte venha a tempo de tudo salvar, não por mim



1851

mas por aquelle que presun-  
di de salvar.

Sen tudo vos ofereço: humi-  
lhações, maledicências, saúde,  
vida, tudo, Senhor. Mas a  
pena de nós!

Sen tudo perdoo a quem  
dig mal de mim, difaman-  
do-me. A todos aquelles que  
me tem prejudicado ou  
impedido a minha accão.  
Peço-vos perdão para elles to-  
dos.

Sen confio em Vós! Nas vos-  
sas mãos divinas e poderosas  
entrego o meu destino e a  
minha vida. Vós me de-  
tá, Vós dispõe de ella.